1.200 Rs

Nº576

JOAN CRAWFORD

A SCENA MUDA

CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis
Os pontos vulneraveis no homem
A lenda do edelweis
A origem da tonsura
Uma peixada que custou 1.600 dollars
A desapparição do Cruzeiro do Sul
O que indicam as palpitações
Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite
O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA

NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 576 — 4.º DO 12.º ANNO

5 de Abril de 1932

Cartomancia 4
Novidades na tela — *Greta Garbo*, a imperatriz da "Metro" 5
Mary Doran, da *Warner-First-National* 6
A moda daqui a dous mezes! 7
Douglas Junior 8
Leila Hyams 9
Transatlantico — *Edmund Lowe, Lois Moran, John Hollyday, Jean Hersholt, Greta Nissen, Myrna Loy* e outros 11
Marian Marsh, da *Warner-First* 14
David Garrik e *Sidney Fox*, da *Universal* 15
Madge Evans 16
Jeanette Mac Donald e *Sally Blane*, da *Fox* 18
Bebé e Ben, da *Warner-First-National* 19
Wallace Beery 20
Sally Blane 21
Kay Francis, da *Paramount* 22
Segredos de uma secretaria — *Claudette Colbert, Herbert Marshall* e *Georges Melaxa* 23
Mãos culpadas — *Lionel Barrymore, Kay Francis, Madge Evans* e *Polly Moran* 26
Audacia — *George Bancroft* e *Frances Dee* 28

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Todos querem ir para Hollywood

Porque? Hollywood... Hollywood... Hollywood, vocabulo extraordinario, que tem o poder de uma varinha magica, paiz fantastico com que sonha a maior parte da juventude contemporanea. Porem porque esse manicomio é escripto como o moderno Eldorado, como o paiz de Jauja, onde os pombos *allo spiedo* vôam mansamente e não é preciso mais que extender a mão para os agarrar e comer? Porem a cousa não é para menos. Greta Garbo, ganha 10.000 dollars por Semana. Outro tanto John Barrymore, Ramon Novarro, Lil Dagover, George Arliss, John Barrymore, até, recebeu 170.000 dollars pelo film que fez para a *Warner First* denominado *O Genio do Mal*. Jeannette Mac Donald, que é uma das estrellas novamente mais cotadas, acaba de entrar para a *Metro*, onde recebe 100.000 dollars por film, Maurice Chevalier é outro que recebe 150.000 dollars por producção. George Bancroft recebia 4.500 por semana, porem agora, depois de ameaçar seus productores com um rompimento de contracto, recebe o dobro. Clara Bow foi novamente contractada pela *Paramount*, por 3.500 dollars.. Janet Gaynor, ganha 5.000 Richard Barthelmess outro tanto, Lupe Velez 2.500. Norma Shearer, Joan Crawford, Marian Marsh, 6.000. Calcula-se que *Marrocos* e *Deshonrada* deixaram cerca de 230.000 dollars de lucro liquido, cada uma, a Marlene Dietrich...

E' essa a razão do attractivo que exerce Hollywood, sobre a mocidade de hoje!

Desterro perpetuo... de Hollywood!

Esta Côrte Suprema condemna a accusada a desterro perpetuo de Hollywood!

Ao ouvir as graves palavras do magistrado judicial, Evelyn Gulliver, quasi soffreu um desmaio. O caso de Evelyn não é novidade em Hollywood. Essa creatura uma das tantas pequenas bonitas que formam a legião das aspirantes a estrellas. Metteu-se-lhe em cabeça que se parecia com Dorothy Mackail e que era mais artista que Greta Garbo... Juntou dinheiro como poude e saltou do trem em Hollywood. Passou-se tempo; começou a faltar dinheiro, e, sem perspectiva de trabalho e perseguida pela dona da pensão, Evelyn Gulliver teve que resolver seu problema economico assignando cheques sem possuir fundos no banco. D'esse perigoso jogo bancario pode surgir momentaneamente, um rico manteaux ou um bom jantar, porem geralmente despertam a a attenção de algum detective de coração de pedra. Assim aconteceu com Evelyn Gulliver.

O juiz se encarregou do resto. Isto é, a bella Evelyn soffreu um dos mais duros castigos que se podia impor a uma "estrella" Desterro perpetuo de Hollywood

Uma boa noticia

Nesta hora de films tragicos ...Já assistimos a *Svengali, Genio do Mal*, breve assistiremos *Frankestein*. A *Paramount* lembrou-se, acertadamente, de offerecer novamente um grande espectaculo d'esse genero. O *Medico e o Monstro*, o film formidavel de John Barrymore, tragedia espectaculosa, que tem sabido resistir a mais de doze annos de progresso cinematographico vai ser dado novamente para saciar a sede de emoções do publico. *O Medico e o Monstro* chega em bôa hora e vai servir de licção a muitos directores, pois prova que é um film que se adiantou mais de dous lustros da sua epocha.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO . REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 5 DE ABRIL DE 1932 || N. 576—4.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

Curiosidades

GOSTOS E MANIAS DE ALGUMAS ESTRELLAS DE HOLLYWOOD

São estes, segundo um observador norte-americano, residente em Hollywood, os gostos e manias de algumas das grandes *stars* do cinema.

Os perfumes constituem a principal paixão de Evelyn Brent; compra grande quantidade de frascos de perfume que nem chega a abrir e por esta razão seu stock augmenta de dia para dia.

Bebé Daniels tem a mesma mania. Ultimamente, distribuiu entre seus amigos um grande numero d'esses perfumes; porem, mesmo assim, ainda ficou com trezentos vidros intactos! Dolores del Rio tem tambem predilecção pelos perfumes; possue uma collecção de setecentos frascos!

Irene Rich, que acredita na acção benefica que póde trazer a ferradura de cavallo apanhada nas estradas, guarneceu suas cocheiras e sua garage com ferraduras, trazendo cada uma a data e o logar onde foi encontrada. Nas estradas da California não é difficil encontral-as, graças aos cow-boys.

Corinne Griffith collecciona a reproducção em crystal de todos os brilhantes historicos e catalogados. Esta ao menos tem uma interessante vitrina.

Colleen Moore fez construir uma casa de boneca, na qual completa, um pouco cada dia, o mobiliario á antiga. Declarou que foi em Paris onde ella encontrou os mais lindos objectos que guarnecem a sua casa de boneca.

Greta Garbo, a imperatriz da "Metro".

Este numero consta de 36 paginas.

MARY DORAN,
da
Warner-First National.

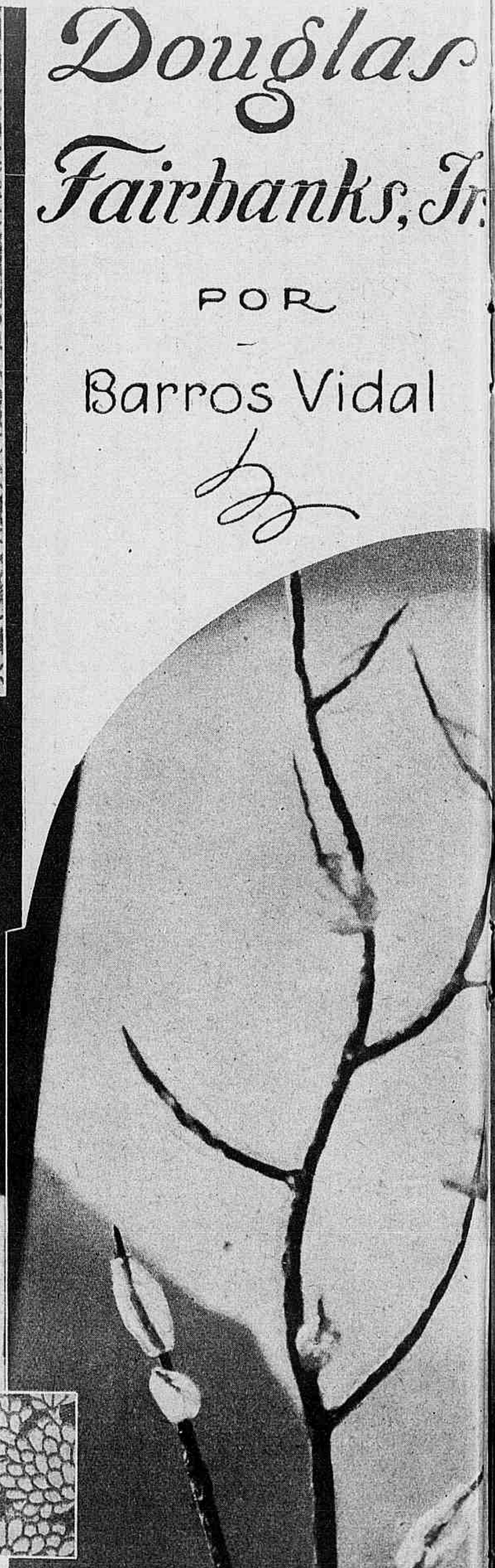
A Moda, d'aqui a dous mezes!

Joan Marsh, nesta pagina, mostra ás elegantes como devem sahir á rua, na proxima estação das chuvas, segundo as ultimas ordens da Moda, como se devem vestir para um passeio matinal e, ainda, como devem estar em casa nas manhãs de sol do proximo inverno.

Douglas Fairbanks, Jr.

POR

Barros Vidal



NINGUEM acreditava nelle. O pequeno filho do grande Douglas foi recebido, nos seus primeiros films, com antipathia. Não sei porque. Viam nelle apenas um reflexo do nome e da gloria do invencivel campeão, sem lhe descobrir na personalidade os traços vigorosos de uma intelligencia rara e sem lhe vislumbrar os lampejos do espirito de escól. Mas, teimoso, o filho de Douglas, lutando contra todas as resistencias da opposição paterna e contra o proprio ambiente, continuou, sereno, na arte sublime, preparando o espirito para as grandes lutas que tinha a enfrentar e os musculos nos exercicios mais estafantes. Desenvolvendo, assim, o physico, ao mesmo tempo que dava grande, immenso desenvolvimento ao espirito, o pequeno Douglas começou, de um dia para outro, a despertar interesse, a impressionar... E a noticia do seu casamento com a magnetica e irresistivel Joan Crawford estourou como uma bomba na curiosidade dos *fans*. A ninguem era dado acceitar como verdade o facto auspicioso para o Douglasinho: "mas a Joan Crawford casou-se mesmo com aquelle pequeno sem geito? Oh!... impossivel!..." E como se todos esses protestos partissem de uma bocca só, echoaram pelo mundo inteiro...

Figurando ao lado de Milton Sills em *Sangue de bohemio*, o victorioso Douglas teve a sua primeira *chance*. Triumphando, novos caminhos e horizontes novos se lhe abriram aos passos e eil-o de dia para dia conquistando *fans*, aos milhares, e subindo, degráu a degráu, a escada da

Gloria. E — curioso — a tenacidade, a audacia e a serena confiança em si proprio desse moço de cultura solida foram vencendo as prevenções e as antypathias que provocava no principio de sua carreira e foram construindo o pedestal da propria gloria. Veiu, a essa altura, a *Patrulha da Madrugada* e o seu desempenho foi tal que houve quem o comparasse ao proprio formidavel Richard Barthelmess... E *A Patrulha de Madrugada* elevou-o á cathegoria de *astro*. Em seguida, o já grande Douglas Fairbanks Junior consolidou o seu prestigio e augmentou a sua gloria com o seu primeiro film estellar: *Chance*. E depois fez, para colher um successo ainda maior, *Cavalleiro por um dia* (Union Depot) no qual elle, pelo brilho do seu desempenho impeccavel, desafia as maiores celebridades da arte sublime.

Agora Douglas é um vencedor e já repousa nos braços do Triumpho, seguro do seu prestigio e da sua Gloria que não acabará mais... Premio mais justo elle não poderia aspirar para a sua tenacidade e para a sua audacia victoriosa...

BARROS VIDAL.

Um vendaval de tragedia sopra sobre Hollywood

Emquanto Colleen Moore se casava, Lya de Putti fallecia deixando um filhinho de dezeseis annos internado na Academia militar de West Point; Robert Ames, no mesmo dia da morte de Lya, ex-primeiro actor de Ina Claire, morria mysteriosamente em um luxuoso apartamento de Nova York. Mas não é só! Dous dias depois uma ambulancia recolhia o corpo inanimado do escriptor de scenarios A. P. Yongers, que se suicidára com um tiro no ouvido, em plena via publica. Edna Purviance, quasi á mesma hora era internada precipitadamente em um sanatorio, em estado desesperador. A antiga amiguinha de Carlito encontrava-se ás portas da morte e, agora, já se sabe, falleceu.

LEILA HYAMS,
da *Metro*.
MGM

Transatlantico

Film da FOX, *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Monty Greer — EDMUND LOWE
Judy Kramer — LOIS MORAN
Henry Graham—JOHN HALLIDAY
Rudolph Kramer — JEAN HERSHOLT
Sigird Carline — GRETA NISSEN
Kay Graham — MYRNA LOY
Handsome — EARLE FOX
Hudgins — BILLY BEVANS
Burbanks — RUTH DONNELLY
Peters — GOODEE MONTGOMERY
O comprador — JESSE DE VORSKA
A noiva — ROSALIE ROY
O commandante — CLAUDE KING
O primeiro official — CRAUFORD KENT
Jogadores — HENRY SEDLEY, LOUIS NATHEAUX, BOB MONTGOMERY.

Monty tentou em vão enternecer a ambiciosa Sigrid.

A bordo do grande navio *Transatlantico*, Monty Greer, um aventureiro, sem escrupulos, travou relações com a linda Judy Kramer, que viajava, alli, em companhia de seu pai, e, ao vel-o, enamora-se pela primeira vez em sua vida.

Vem egualmente alli, como passageiros, Graham, o famoso banqueiro, sua esposa Mrs Kay e a bailarina Sigrid Carline, que é sua amante.

Porem Mrs. Kay não ignora essas relações e entrando em confidencia com Monty consegue, graças a seu auxilio, afastar a bailarina de seu marido.

Sigrid, que teve occasião de avaliar o quanto a interferencia de Monty pesou sobre o espirito de Graham para que o banqueiro rompesse com ella, guarda-lhe rancor terrivel e jura vingar-se.

Nesse mesmo dia, chegam a bordo, pelo telegrapho sem fio, noticias alarmantes — dizendo que o banco de Graham foi declarado em fallencia.

O Sr. Kramer, que tinha nesse estabelecimento de credito todos os seus haveres, fica tão allucinado com essa informação, que vai procurar o banqueiro e, depois de invectival-o furiosamente, chega a ameaçal-o de morte.

A' noite, Monty e Judy estavam

A paixão explodiu entre elle, irresistivel e louca.

Seu maior soffrimento era comprehender que não era digno d'aquelle amor.

Sigrid era impudica e provocante.

conversando no tombadilho quando, de subito ouviram o estampido de um tiro de revolver. Correm para o logar de onde partiu esse rumor e encontram o Sr. Grahan ferido, em seu camarote.

Junto d'elle, cahido sobre o tapete está um revolver e o Sr. Kramer estupefacto olha para o banqueiro.

Julgando que é Kramer o culpado, Monty trata immediatamente de preparar tudo para que o caso tenha o aspecto de um suicidio.

Porem Sigrid está no corredor e os vê sahirem do camarote do banqueiro. Corre a denuncial-os ao commandante do navio e immediatamente esse official manda prender Monty e Kramer

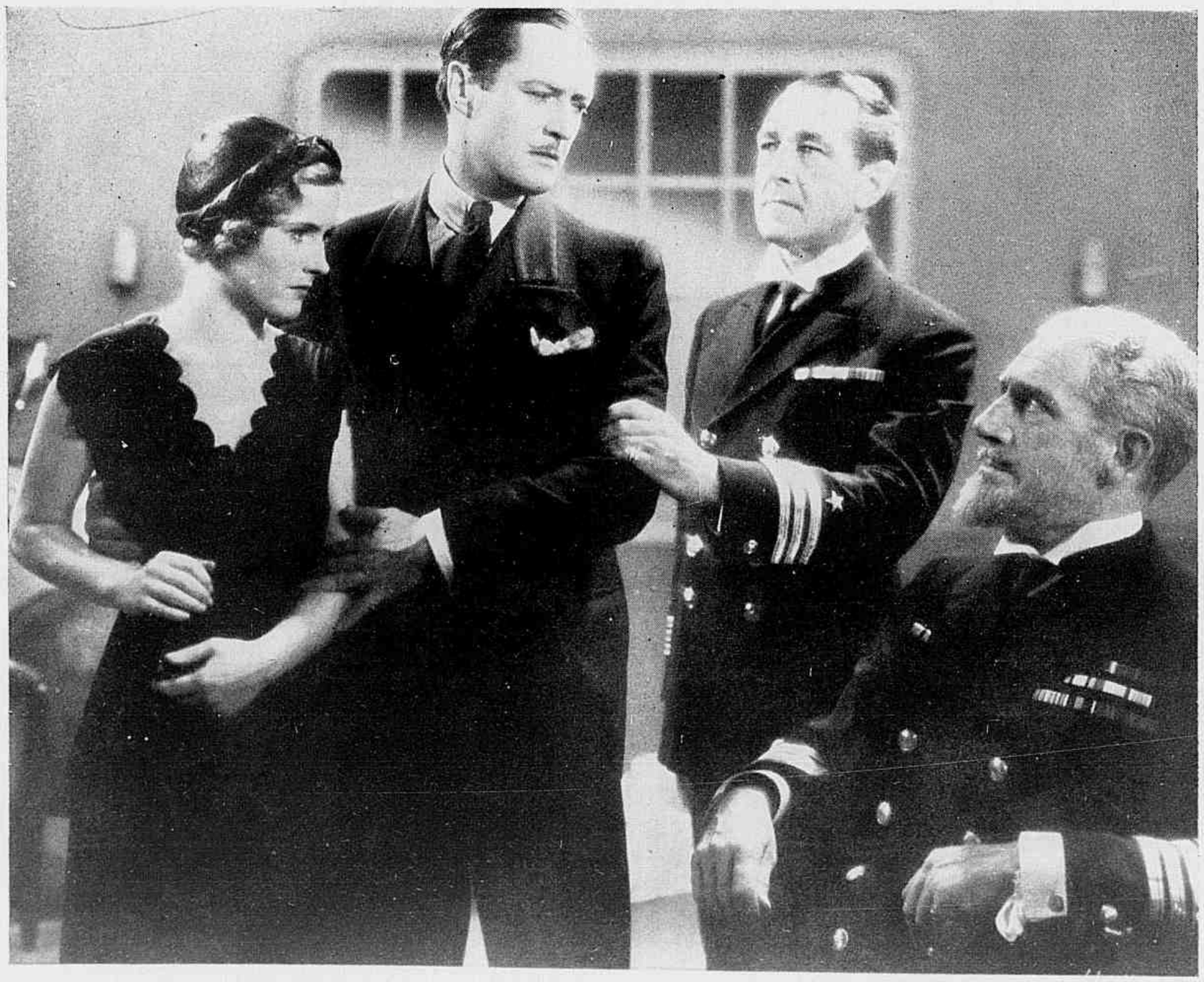
Em seguida, dando uma busca no camarote do banqueiro, o commandante verifica que todo o dinheiro trazido por Grahan em sua maleta de cabine — uma quantia enorme, nada menos de tres milhões de dollars — desappareceu.

Porem Monty, sabendo que vai tambem a bordo um tal Handsome, ladrão famoso e de rara audacia resolveu agir.

Para isso, foge do beliche em que o prenderam e, depois de travar encarniçada luta — na qual fere o bandido e é tambem gravemente ferido por elle — consegue retomar o dinheiro, que, de facto, estava em seu poder.

Dias depois, curado de seu ferimento, o banqueiro faz as pazes com sua esposa e restitue a Kramer o dinheiro, que elle depositára em seu banco.

Mas, quando o navio chega afinal ao porto, Monty e Judy despedem-se tristemente. Elle sabe que é um aventureiro, que não tem o direito de pretender a mão de sua amada e prefere deixal-a seguir seu destino.



A vista das declarações da perfida mulher, o commandante mandou prender Monthy.

Os artistas e os cães

Os cães da fantastica Hollywood como os seres humanos que por lá vivem, são personagens fantasticos, que se afastam completamente da realidade. Em Hollywood os cães occupam um logar importantissimo no cinematographo. As casas de cães de raça, estão dotadas de "toilettes" salas de espera e "nurserys" tudo muito bem installado, para esses "amigos do homem". E' claro que os actores irracionaes não deixam de offerecer serios inconvenientes, pois ha algumas raças formosissimas que não são photogenicas! Tambem ha outras especies que não podem resistir ao resplendor deslumbrante dos projectores e quando se tenta submettel-os aos já famosos fócos Kleig começam a uivar desesperadamente.

Porem ao contrario, tem algumas inapreciaveis vantagens sobre os actores humanos. Já houve um director famoso, que declarou: 'Esses artistas de quatro patas são verdadeiramente admiraveis. Sempre sabem o que deseja o ensaiador. Ao contrario, ha artistas, estrellas mesmo, que ao fim de

trez horas de repetições e discussões, perdem a cabeça e não sabem mais como devem representar, chegam a perder a voz. As raças mais procuradas, mais photogenicas, são os cães lobos, os grandes cães de pastor, os de S. Bernardo, os pekinois e os bulldogs.

Cecil B. De Mille, por sua vez, assim manifestou sua opinião sobre os cães no cinema. "Esses animaes chegam a "crear" seu papel".

Um d'esses animaes custou a Charles Chaplin a bagatella de sessenta mil dollars. Harold Lloyd tem mais de dez cães, de todos os estylos e tamanhos. Calculem que tem um, typo gothico-moderno, d'esses que o vulgo costuma chamar "cão allemão" que mede setenta e cinco centimetros e nove milimetros de comprimento e que lhe custou 1.500 dollars.

Ha um cão, entretanto, que nunca appareceu em film algum e que, no emtanto, é talvez o mais disputado pelas "estrellas" de Hollywood. Esse é o famoso cão dinamarquez de Rodolpho Valentino. O saudoso "Sheik" déra-o poucos mezes antes de fallecer, á sua adoravel noiva, a irritavel Pola Negri. Esta, quando se casou com o principe M'Divani passou-o adiante... isto é, vendeu-o por seiscentos dollars a Marion Davies... que, mais principesca que a "princeza" deu-o de presente ao director van Dyke, que o vendeu por 1.100 dollars a William Haynes, que, este, ao menos, ainda não o vendeu... porque não encontrou quem lhe offerecesse pelo animal os 2.000 dollars que pretende.

Sigrid já não occultava sua malevolencia contra Monty.

Monty encontrou o banqueiro e sua filha junto do ferido.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

MARIAN MARSH

A MULHER DE HOLLYWOOD QUE MAIS RAPIDAMENTE SE FEZ ESTRELLA!...

DA SUA ESTREIA EM "SVENGALI" AO SEU SUCCESSO EM "SÊDE DE ESCANDALO"

(Barros Vidal escreveu para *A Scena Muda*)

PREDILECÇÕES E CAPRICHOS DA CREATURA MAIS QUERIDA DA CIDADE DOS FILMS

Eu não sei de carreira mais triumphal e mais rapida no cinema do que a de Marian Marsh, essa loura divina tocada de scentelhas infernaes que transforma todos os seus celluloides em fonte de tentações. E não sei porque a sua victoria se assignalou de um dia para outro, sómente pela magica seducção de um film, o primeiro em que appareceu para ficar, para sempre, na imaginação dos "fans". "Svengali": Fazendo a "Trilby" ingenua que se transformou em titere nas mãos poderosas de um hypnotisador. Marian Marsh soube impregnar esse papel de um tão profundo realismo e de uma tão profunda naturalidade que se egualou ao genial Barrymore, roubando-lhe metade das glorias colhidas na grande obra da *Warner Bros First National*. Nos Estados Unidos, em pouco menos de dois mezes, o nome de Marian Marsh se irradiou por todos os cantos e nos logares onde ainda não tinha chegado o grande film, já havia anciedade indescriptivel pela figura impressionante da menina que tão depressa tomou de assalto o coração dos americanos. A *Warner-Bros First National*, que sabe prestigiar os seus grandes valores, não deu mais treguas á victoriosa estreante. William Powell começava então com Dorys Kenyon o seu primeiro film na organização poderosa: *Esposas Esquecidas* (Road to Singapore) E Marian Marsh foi preencher o unico grande papel ainda vago no "cast". Novo triumpho a loura deliciosa colheu, mais fortalecendo o seu nome e mais augmentando o seu prestigio e a sua gloria. Veiu, depois, a organisazação do "cast" de *Sêde de Escandalo* (Five Star Final) o enredo mais arrojado, mais perturbador e mais tragico levado ao celluloide. Film de grande responsabilidade só podia ter um *cast* de responsabilidade. E os productores da *Warner Bros First National* trataram de seleccionar os maiores nomes do seu elenco. A Edward G. Robinson coube o maior desempenho e a Marian Marsh coube um papel que só mesmo a sua sensibilidade artistica e o seu genio dramatico podiam arcar. E os outros papeis, todos de responsabilidade immensa, foram repartidos entre H. B. Warner, Frances Starr, Anthony Bushell, Ona Munson e Boris Karloff. Mas pelos seus grandes paradoxos e pela sua grande delicadeza, o papel de Marian Marsh era o que exigia um esforço maior e um desempenho forte. A loura triumphante incarnou a figura que lhe confiaram com exactidão e segurança admiraveis, vivendo-a com sinceridade e galhardia. Então na scena culminante de dramaticidade do film todo, deixada sob a sua quasi que exclusiva respon-

Marian Marsh, da *Warner-First*.

sabilidade — ella assombrou o proprio director, Mervyn Le Roy, revelando em fórma maxima a sua arte illuminada de clarões. *Sêde de Escandalo* serviu, assim, para a consagração definitiva da artista triumphante. Premiando-lhe a arte, a *Warner-Bros First National* elevou-a á categoria de "estreila". E o nome da gloriosa Marsh passou a figurar entre os maiores da constellação valiosissima da poderosa organização. Promovida a "estrella", como tal Marian Marsh fez a sua primeira pellicula: *Under eighteen* (Todos têm seu preço!) que já vimos na ultima semana e que foi a consagração d'essa garôta.

Conversar com Marian Marsh é um prazer indescriptivel. Os que têm privado com ella ou cerimoniosamente ou na intimidade, dizem que a sua seducção pessoal é irresistivel e o seu sorriso e aquellas suas covinhas são de allucinar... Henry Peterson, um jornalista americano que se dá ao lu-

(Continúa na pag. 30).

David Garrik e Sidney Fox, da "Universal".

MADGE EVANS — O novo lyrio do jardim da Metro...

Por Waldemar Torres

Os "fans", os verdadeiros, immutaveis, veteranos "fans", devem lembrar-se de uma menina encantadora, de lindos cabellos louros, que appareceu em muitos films da velha "World", uma menina chamada Madge Evans, que sabia chorar com uma sinceridade, que envolvia e se fixava na retina de toda a gente, que admirava seus films suaves...

Um dia, essa menina desappareceu. Não foi raptada, absolutamente. Desappareceu para aperfeiçoar seus estudos e descansar dos applausos do publico. Estudou muito, viajou muito... e, crescendo, embellezou tambem muito. Quando fez dezesete annos, reappareceu ao publico, mas ao publico de theatro. Broadway teve um dia de festa. Madge Evans, uma das mais lindas americanas de todos os tempos estreava no theatro.

Os productores de Hollywood têm o costume de ir a New-York de vez em quando e, quando vão á metropole norte-americana, naturalmente recebem um "permanente" dos emprezarios Ziegfeld ou Carrol. E' o que terá succedido com Luis B. Mayer, chefe da *Metro-Goldwin-Mayer*, tanto que elle assistiu nove vezes a um famoso trabalho de Madge Evans — num dos melhores theatros da Broadway.

Enthusiasmado pela belleza e intelligencia da pequena, Louis B. Mayer propoz-lhe, então, a volta a Hollywood. Madge nem pestanejou Pois se outra cousa ella não queria !...

Actualmente, Madge Evans é o novo lyrio do jardim da *Metro*, jardim immenso, empolgante, de Culver City...

E' a companheira dilecta de Dorothy Jordan, o primeiro lyrio da *Metro*... E' a creatura estimada por todas, *leading* favorita de Ramon Novarro, com quem trabalhou em *O Filho do Oriente*, com quem trabalha agora em *Hudle* e com quem só não trabalhou em *Alvorada*, porque o typo de Helen Chandler estava mais bem adaptado ao papel de namorada do querido mexicano, nesse film que é uma historia de amor de Vienna...

O primeiro film de Madge Evans em Hollywood, isto é, na sua segunda phase de "estrella" de Hollywood, foi

O Filho do Oriente. Depois, fez *Sangue Sportivo*, ao lado de Clark Gable, e, pouco depois, *Mãos Culpadas*, ao lado de Lionel "Alma Livre" Barrymore...

Um dos predicados mais encantadores de Madge Evans é a sua voz, voz cariciosa e profunda extremamente expressiva.

Outro predicado brilhante: sua elegancia. Adrian é um enthusiasta da sua figura, como silhueta elegante.

.....

RICHARD Barthelmess tem verdadeira loucura pelas viagens e para attender a essa mania mandou construir o *Pegaso*, um yacht que lhe custou cerca de cincoenta mil dollars. Depois de pequenas excursões maritimas onde aprendeu a pilotagem com um mestre: John Barrymore, Richard em companhia de seu grande amigo William Powell, tambem da *Warner-First National*, partiu para o Extremo Oriente, onde foi ver de perto se as cousas entre chinezes e japonezes estavam mesmo "amarellas".

Jeanette Mac Donald e **Sally Blane**, da "Fox".

Bebé e **Ben,** da "Warner-First-National".

O paradoxal Wallace Beery

(Especial para A SCENA MUDA)

Por *Orita Lage*

WALLACE BEERY é um intrepido aviador, mas receia voar em *gliders* ou deslisadores. Out'rora foi treinador de elephantes num circo, mas tem horror a gatos.

Estes são alguns dos muitos paradoxos do carater de Wallace Beery.

Quando interpreta um papel sinistro, gosta de fazer toda a sorte de palhaçadas nos intervalos, para, por assim dizer, trazer um allivio á sua emoção. Antes de principiar uma scena intensamento dramatica, anda de um para outro lado contando anecdotas; então entra em scena e representa seu papel como si sua vida inteira não tivesse outro aspecto que o da pura realidade.

Ao contrario quando está trabalhando numa comedia, põe-se muito serio nos intervallos.

A inteira personalidade de Beery vai dum extremo a outro como estes incidentes parecem indicar. E' tão feliz como uma criança ou então está mergulhado numa tristeza profunda. Não ha meio termo para elle.

Cousas que transtornariam qualquer pessoa, não parecem abatel-o Quando sua casa pegou fogo, recentemente, elle mandou de Nova York, onde estava passando uns dias telegrammas em tom de gracejo, a respeito do incendio.

Quando Wally está doente, é verdadeiramente stoico. Quando lhe dão um bom papel, fica todo enthusiasmado. Mas si não gosta do papel representa como si toda sua carreira estivesse arruinada para sempre, nem que o mesmo tenha exito colossal. Mésmo assim, elle jamais admittiria que tenha sido bom.

Wallace Beery é muito inclinado á caça, á pesca, á aviação e gosta de filmar com sua machina de amador. Detesta a sociedade, não gosta de vestir-se nem de qualquer outra sorte de ostentação. As raras vezes que Mrs. Beery consegue convence-lo a acompanhal-a a alguma festa de cerimonia, a alguma *premiére* ou a algum hotel elegante, protesta com todas as suas forças e apresenta-se no dia seguinte no studio com uma roupa de aviador, como se quizesse dissipar a detestavel lembrança da camisa do *smoking*.

Detesta que lhe digam que tem talento especial. Por exemplo, Wally toca piano muito bem, tendo aprendido no tempo em que cantava e dansava em *variedades*. Mas tocar em publico ou admittir que sabe tocar é uma cousa que elle simplesmente nunca fará.

Quando foi necessario que Wally tocasse piano num papel que representava, protestou que não sabia tocar, mas surprehendeu a todos quando o director, que conhecia muito bem suas habilidades no piano, o chamou á ordem.

Tem horror a estudar o dialogo, palavra por palavra. Quando lhe dão um papel, insiste em estudal-o para saber o enredo do dialogo e então põe as suas proprias palavras. Improvisa as respostas no scenario e frequentemente provoca grandes gargalhadas.

Não gosta muito de papeis em que tem de fallar dialectos, porque diz que quando tem que dar a inflexão devida ao dialecto é muito mais difficil pensar nos valores emocionaes do dialogo.

Que Beery presta attenção extraordinaria a taes valores, é obvio a qualquer pessoa, que a tenha visto representar scenas intensamente dramaticas.

Mas si alguem se atrevesse a chamal-o de grande artista, apostamos em que jogaria na cabeça desta pessoa qualquer coisa que estivesse ao alcance de sua mão. Tem grande prazer em viajar em *location* porque assim póde vestir-se á vontade. Commentando sobre os millionarios elegantes que frequentam clubs, Beery declarou:

Não sei para que serve ser millionario se não se tem o direito de andar maltrapilho.

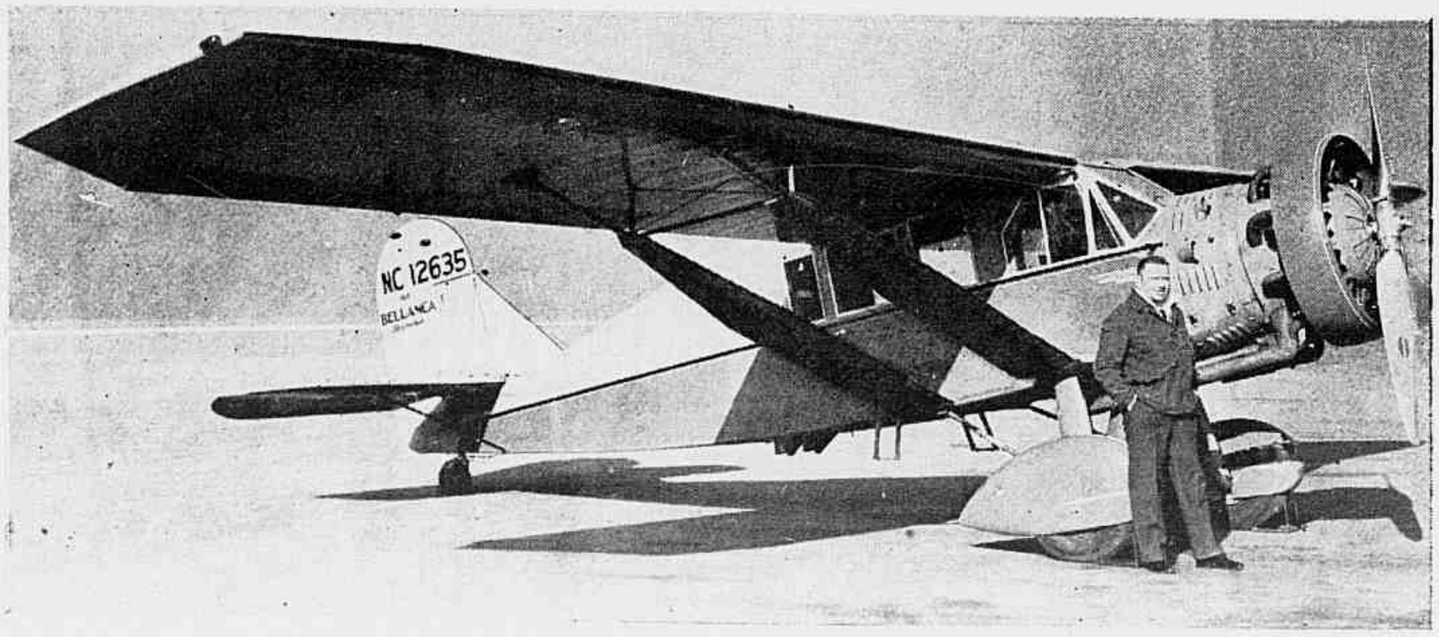
Sua ambição, é retirar-se da sua carreira e morar numa cabana nas montanhas ou praia com um lindo hangar e um enorme aeroporto e voar o resto de sua vida. Mas talvez tenha que esperar muito tempo para satisfazer essa ambição pelo menos até que haja demonstração por parte do publico.

Nos studios da *Metro*, Wally é amigo de todo mundo. Póde ser sempre encontrado em qualquer parte dos studios, pois sempre está fazendo visitas aos collegas nos intervallos. Algumas vezes está no departamento de esculptura outras vezes, no departamento de electricidade ou então no camarim-bungalow de Buster Keaton ou John Gilbert. Visita todos os departamentos dos studios quasi diariamente, contando historias de caça em Kyabab ou sustentando longas discussões com Lewis Stone, outro ardente Nemrod, a respeito da melhor qualidade de munições para a caça de veados.

Por varias semanas fez experiencias com um novo methodo de defumar carne de veado, comendo religiosamente sua ração e dando-se por offendido quando seus amigos recusavam seguir seu exemplo, não apreciando seus esforços como preparador de carnes.

Seu maior prazer é vôar em seu aeroplano até o Lago June, pescar uma porção de trutas e regressar a tempo para o jantar. Voar setecentas milhas para ter um prato de trutas!

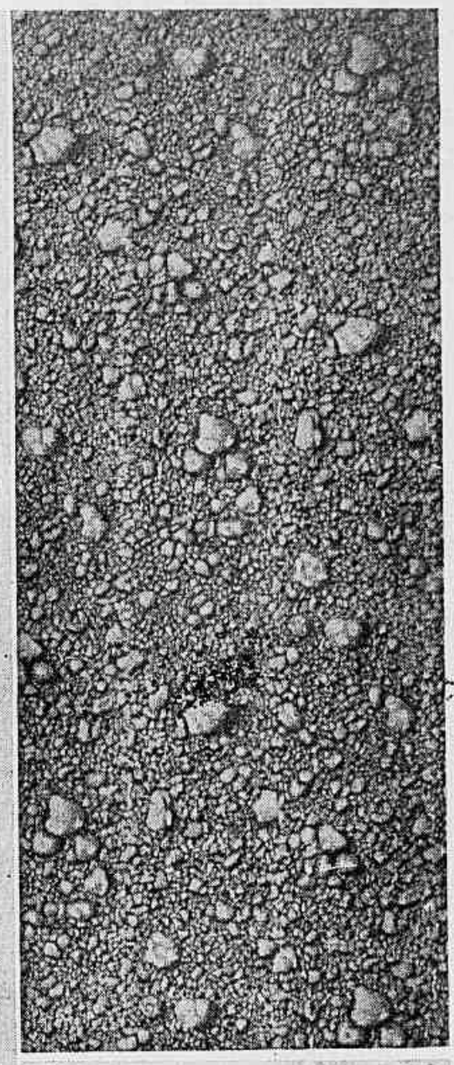
Wally tem uma paciencia especial com os animaes. Ensinou um canario a ficar num pé só... E' muito amigo dos elephantes; todas as vezes em que chega um circo á cidade, lá vai Wally rondar as tendas dos elephantes e sustentar



Wallace Beery e o seu avião.

(Continúa na pagina 35).

SALLY BLANE



Aqui está a outra... Loretta Young... Sally Blane é o retrato da irmã e como ella forçosamente é linda e pertence á "Warner-First-National. Um pouco mais velha que Polly Ann, a terceira irmã, que tambem pertence á mesma productora, Sally Blane vai apparecer, agora, com mais insistencia nos films de Loretta, pois sua voz de soprano, muito bella, foi requisitada pelo microphone.

Kay Francis, da "Paramount".

Segredos de uma secretaria

Film da PARAMOUNT, tendo como interpretres *Claudette Colbert*, *Herbert Marshall* e *Georges Metaxa*.

Miss Helen Blake, um dos mais prendados ornamentos sociaes de Nova York, deixára-se levar, pouco a pouco, pelas insinuações amorosas de um rapaz estrangeiro — Frank D'Agnoli — que por suas maneiras e seu encanto pessoal, tem conseguido mais de uma apaixonada.

Ademais, Frank diz-se filho de um rico fazendeiro sul-americano, o que, desde logo, concorre para sua aceitação na melhor sociedade metropolitana.

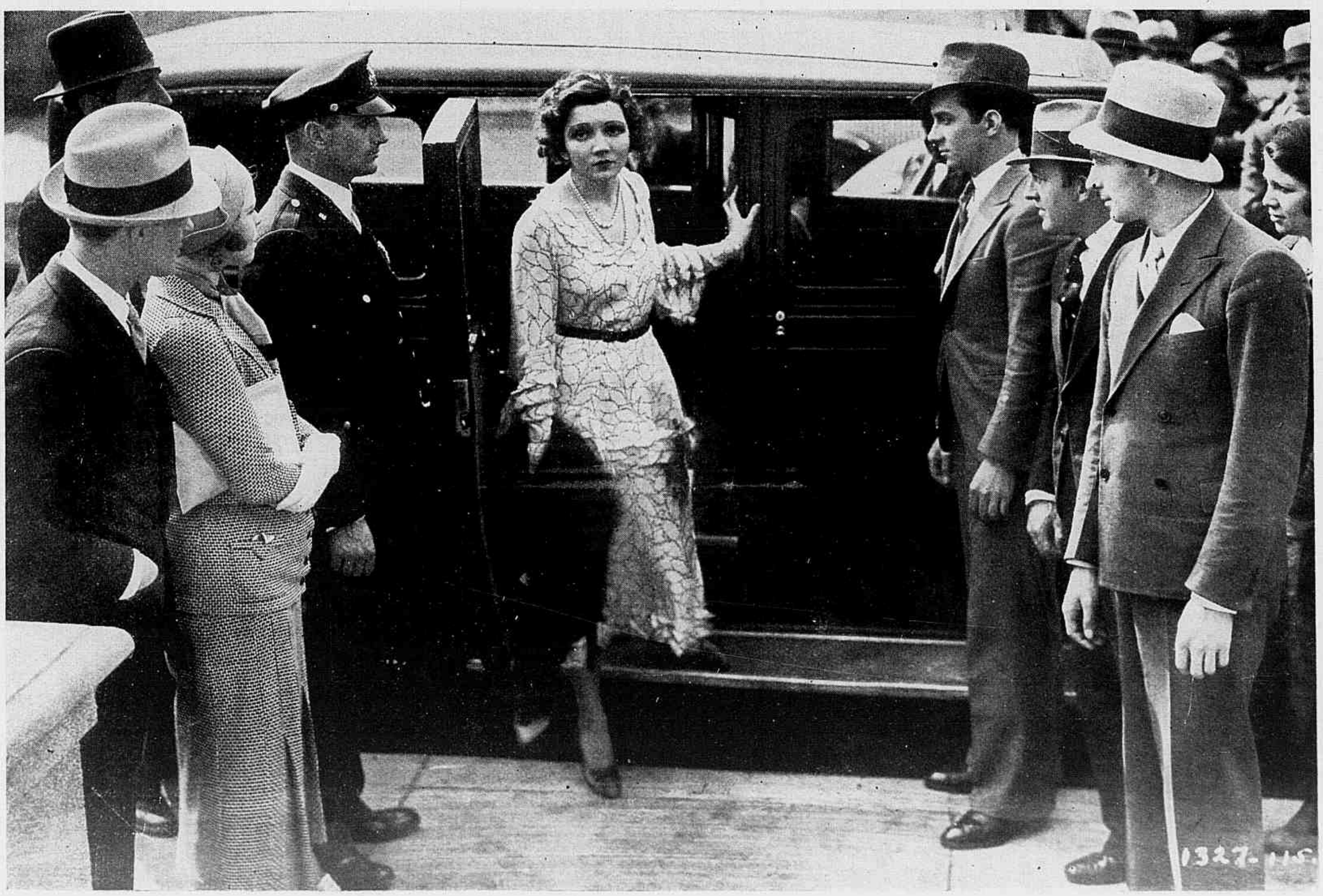
Porem um intimo amigo do pai de Helen, o banqueiro Merritt, durante uma festa, chama Helen em particular e communica-lhe estar certo de que D'Agnoli não passa de um jactancioso, cujo maior empenho é obter uma noiva rica.

Mal sabe o banqueiro Merritt que sua propria filha, Sylvia, stá vivamente apaixonada por rank e que é essa a razão da quebra de amizade entre as duas jovens, outróra tão intimas.

Certa madrugada, ao sahirem de uma festa br'lhante, Helen e D'Agnoli, levados pelo calor do *champagne* e ansiosos por fazerem alguma cousa fóra do commum ,dirigem seu automovel para o visinho estado, de onde voltam casados

Quando, ao amanhecer, Helen chega a sua casa, encontra seu pai morto, victima de um ataque de coração.

Embora ferido de morte, D'Agnoli ainda teve tempo para voltar ao quarto.



Helen deixou-se prender, sob a suspeita do atroz assassinato.

Helen executava fielmente as obrigações de seu cargo.

Dias depois, passado esse grande choque, quando Helen falla ao testamenteiro de seu pai, vem a saber que sua grande fortuna tinha sido reduzida a quasi nada.

Seu marido recebe essa noticia com patente desagrado e, como se veja burlado em seus planos de viver á custa da jovem esposa, abandona-a summariamente.

Precisando de ganhar a vida por si propria, Helen acceita o logar de secretária particular, que a senhora Merritt lhe offerece.

Sylvia, aproveitando-se da posição secundaria que agora tem a sua amiga, humilha-a a cada instante, pois nunca lhe perdoára o casamento feito de surpreza com o rapaz a quem tanto queria.

Emquanto isto, D'Agnoli, perdida toda a consideraão de que dantes gozava, faz-se bailarino num dos ricos cabarets-dansantes da cidade.

E não só simula amor a quanta velhota rica frequenta o faustoso *dancing*, como, aproveitando-se da confiança que lhe dão algumas senhoras, faz-se *socio* no roubo das joias d'essas respeitaveis matronas.

Ora, a despeito de tudo, embora sendo noiva de lord Danforth, Sylvia mantém ainda ocultamente relações com D'Agnoli, que, digamos de passagem, lhe extorque quanto dinheiro pode.

Tendo chegado a Nova York para effectuar seu casamento com Sylvia, lord Danforth sente-se logo attrahido pelas maneiras delicadas de Helen, que o cerca

Como podia Helen duvidar de um amor, que parecia tão sincero!

A dedicada secretaria foi então alvo das mais injustas suspeitas.

de attenções, emquanto sua legitima noiva anda em festas e correrias de automovel com o já nosso conhecido D'Agnoli.

Não obstante a sympathia que nasce entre Helen e Danforth, o inglez continúa a fazer os preparativos para o casamento.

Entretanto, a sua affeição por Sylvia fôra sempre um convencionalismo forçado pela familia, que lhe armára o noivado.

Tendo sido financeiramente auxiliado pelo banqueiro Merritt, não pudera o lord deixar de aceitar a offerta de uma noiva rica, que lhe fizera indirectamente o pai de Sylvia.

Entretanto, os amores illicitos de Sylvia e D'Agnoli andam por máus caminhos.

O miseravel, tendo-se apropriado de certas joias é ameaçado pelo dono do *cabaret* de o mandar despachar para o outro mundo, a menos que entre, dentro de duas horas, com a importancia de 12.000 dollars.

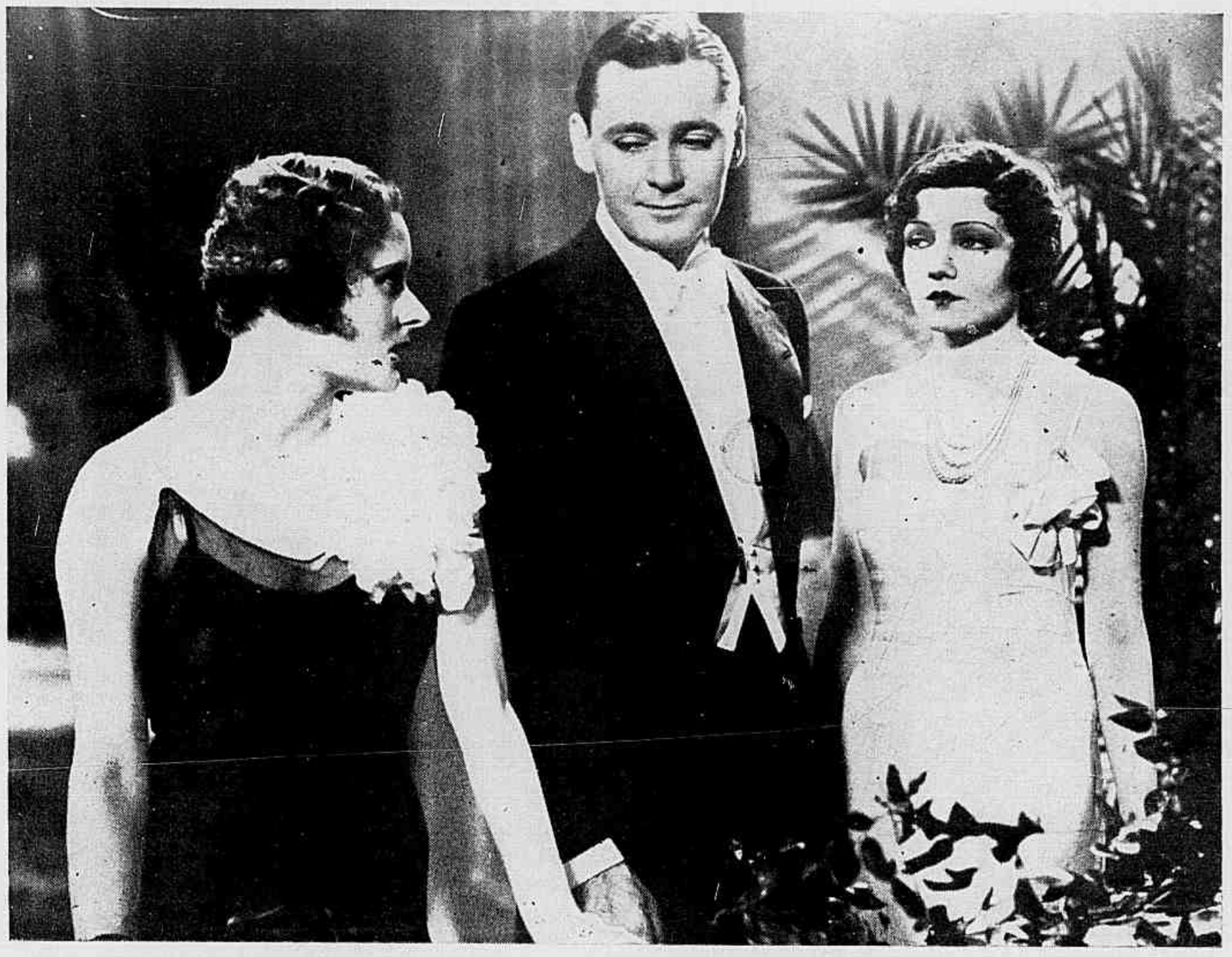
Acobardado deante d'essa peremptoria intimação, D'Agnoli lembra-se de Sylvia, que se vai casar nesse dia, e conseguindo vel-a, exige d'ella o dinheiro, sob a ameaça de ver o seu nome envolvido num ruidoso escandalo.

Assustada pela imposição de seu falso amado, Sylvia corre ao escriptorio de seu pai, de quem obtem o dinheiro e vai leval-o a D'Agnoli, que a espera em seu hotel, nos altos do cabaret.

Sylvia entrega-lhe 10.000 dollars apenas, tudo quanto lhe déra seu pai; mas D'Agnoli arrebata-lhe um collar de perolas, para completar a importancia.

Ao ir o miseravel entregar ao patrão a importancia exigida, um dos bandidos escalados para matal-o dá-lhe um tiro, porem o aventureiro tem ainda tempo para entrar no quarto e cahir morto aos pés de Sylvia, que,

A bôa Helen resolveu sacrificar-se para salvar a imprudente filha de sua protectora.



Helen recebeu com resignação aquella insolencia.

por sua ordem, o ficára esperando.

Helen, a dedicada secretária, tinha seguido os passos de Sylvia não por ciume, por sabel-a em intimas relações com o seu ex-marido, — mas, sim, para a resguardar de algum escandalo que viesse destruir em Danforth a sua illusão de amor. E, assim, chega ao quarto tragico, onde encontra Sylvia como uma louca, aterrorizada, deante do cadaver de seu amante.

— Não fui eu! — exclama Sylvia, ao ver a secretária. — Quando elle entrou aqui já vinha agonizante.

— Mas teu vestido? Não vês, Sylvia, estás coberta de sangue!

Effectivamente, D'Agnoli agarrára-se á moça, ao cahir e manchára-lhe de sangue o vestido.

O tempo urge. Fóra, no saguão, tinham descoberto gottas de sangue e os detectives do hotel, que as tinham seguido até á porta do quarto, batem repetidamente para fazer investigações.

Helen, ainda como supremo sacrificio á honra da familia a quem serve e muito mais para livrar a reputação do noivo de Sylvia, a quem sinceramente ama, troca de vestido com Sylvia, para que esta se possa escapar.

Mas ao sahir Sylvia por uma porta, entra a policia pela outra.

Helen é apertada por perguntas pelos reporters, que reconhecendo-a como secretaria da familia Merritt, vão levar a noticia ao conhecido banqueiro.

Sylvia, que já se acha em casa, nega peremptoriamente ter estado no hotel. Mas Danforth, que voltava da scena do crime, diz ter encontrado Helen com o vestido de Sylvia, todo empapado de sangue e obriga sua noiva a confessar a verdade, isto é, que, estando em perigo de ser apa-

(Continúa na pagina 31).

Tem a pretenção de me dar lições? — perguntou a impertinente apaixonada de d'Agnoli.

Mãos culpadas

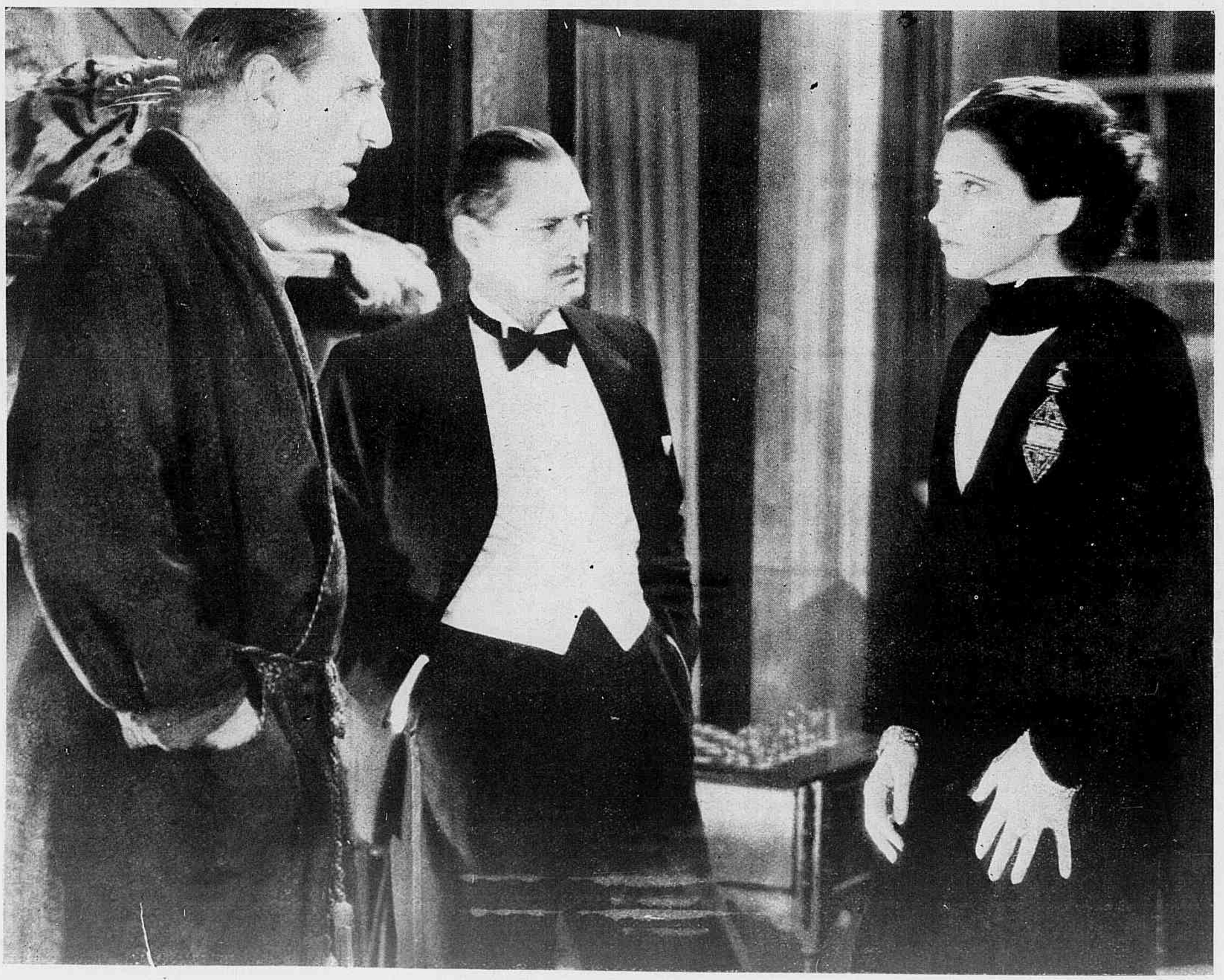
Producção da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard Grant — LIONEL BARRYMORE
Marjorie West — KAY FRANCIS
Barbara Grant — MAGDE EVANS
Rev. Hastings — C. AUBREY SMITH
Maggie — POLLY MORAN

O illustre advogado Richard Grant era de opinião que um homem poderia perfeitamente praticar um homicidio sem que fosse preso, nem responsabilisado por esse crime, em tempo algum. Havia, affirmava Grant, toda uma serie de modos de praticar crimes sem deixar indicios para suspeitas, sem deixar provas do crime. Isso elle affirmou a varios amigos sem suspeitar que, poucos dias mais tarde, elle se encontraria em condições de ter projectado matar um homem. E' que, ao regressar a sua casa, de onde elle estivera afastado algum tempo, durante o qual attendera aos interesses de sua profissão, achou sua filha, a sua muito adorada Barbara, assediada pelo seu antigo amigo Gordon Rich, um homem de passado tenebroso. Com grande

Aquelle homem de pessimo caracter conquistára a propria secretaria.



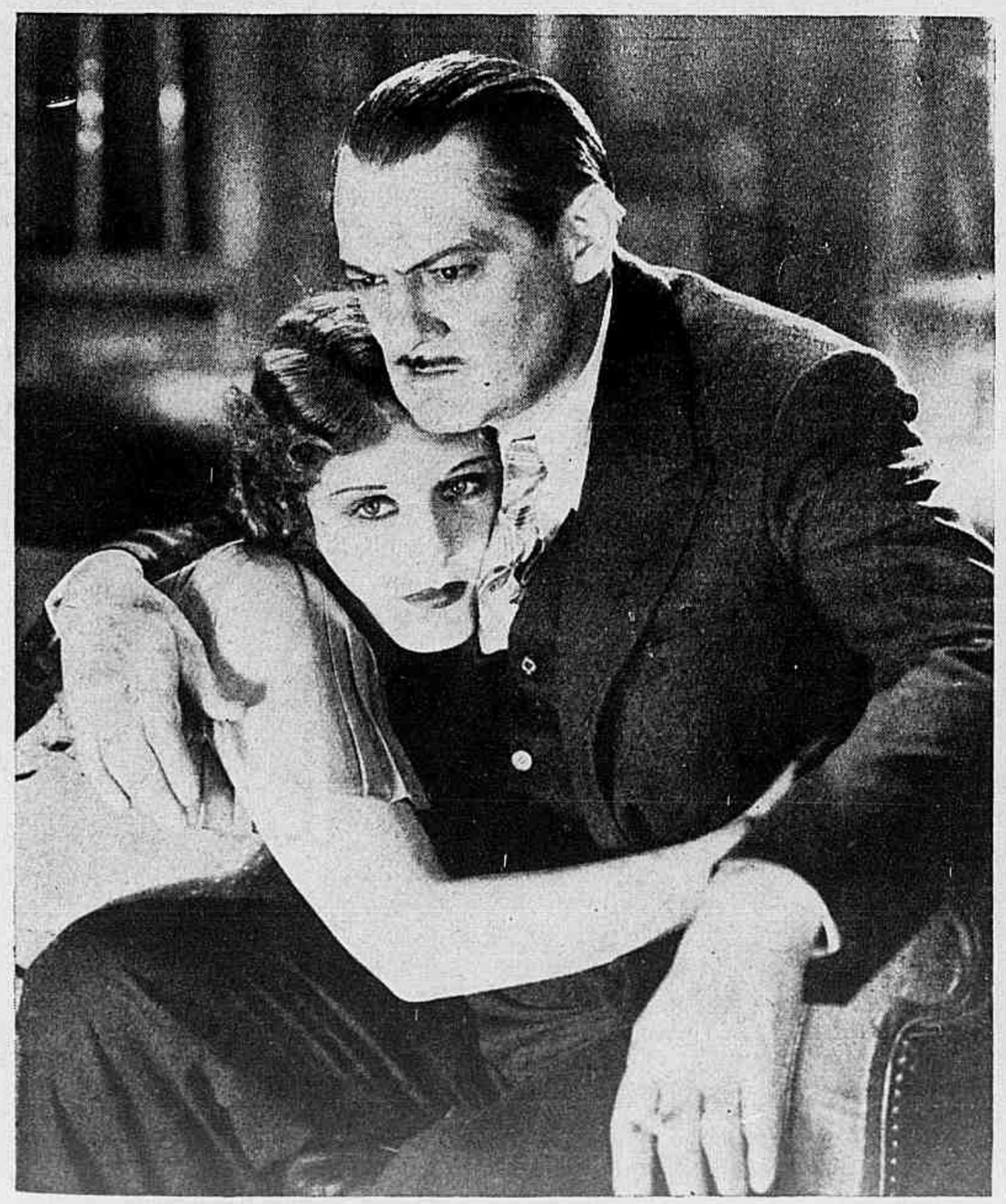
A secretaria foi a primeira pessôa a ser interrogada.

surpreza sua, Richard Grant sabe que sua filha está propensa a acceder á proposta que lhe fizera Gordon Rich: tornar-se sua esposa. Ora, Richard Grant, além de saber que sua filha só poderia ser feliz se se casasse com Tommy Osgood, um rapaz de sua edade, um amor que vinha da infancia, tambem sabia que Gordon Rich absolutamente não era digno de sua filha. Pois não conhecia elle todo o negro passado daquelle homem de quem elle se afastára havia algum tempo, por ver na sua companhia uma má recommendação? Pois não conhecia elle perfeitamente o numero de victimas feito por aquelle homem sem escrupulos, de muita fortuna mas baixissima moral? Como poderia elle, pois, consentir que sua filha se tornasse a nova, a ultima esposa de Gordon Rich? Isso elle diz á propria filha, mas a moça, mais por um espirito de rebeldia do que por obstinação, revolta-se. Richard Grant procura, então, o seu antigo amigo e faz com que elle lhe falle a proposito dos seus projectos. Quando Gordon Rich lhe diz que é seu pensamento tornar Barbara sua esposa, Richard Grant declara francamente que se oppõe ao casamento. Exaltam-se ambos e para terminar a discussão, Richard Grant declara que o casamento não se realisaria, mesmo que para isso fosse preciso elle, Grant, matar Gordon Rich. Em resposta Rich diz que isso poderia perfeitamente acontecer, mas que Grant ficasse certo desde logo que elle, Rich, haveria de vingar-se, mesmo após a morte... No dia seguinte ha o jantar em que Gordon Rich annuncia ás suas relações o seu casamento com Barbara Grant. Simulando contentamento, Richard felicita os noivos, e todos, menos a filha, têm a illusão de que o casamento se realisará com o assentimento do illustre advogado. Altas horas da noite, Richard leva a cabo o seu projecto.

Naquelle momento, a secretaria ousou enfrental-o.

Sciente de que Gordon, cheio de temor, mandára vigiar sua residencia, Richard, por meio de um ardil — pondo em andamento o prato da sua victrola e sobre este um boneco que, reflectido nas paredes, dava a impressão de uma pessôa andando de um lado para outro do aposento, — Richard vae ao quarto de Gordon e, surpre-

(Continúa na pag. 33).



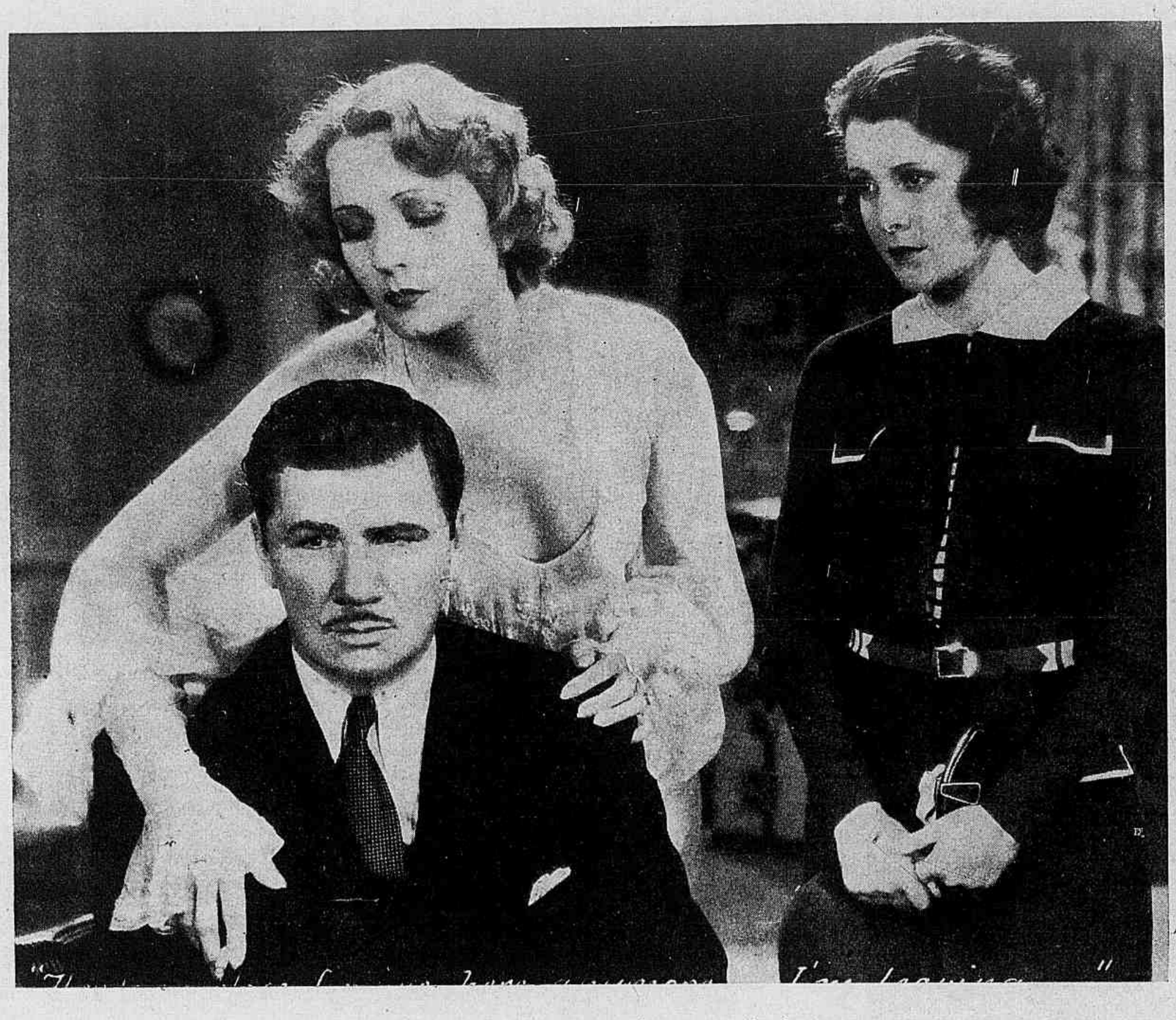
Sua filha! Por ella, por sua felicidade, seria capaz de tudo.

Elle a forçou a largar o papel compromettedor.

AUDACIA

Film da *Paramount*, com os seguintes interpretes: — GEORGE BANCROFT e FRANCES DEE

Brok Trumbull é o sexto descendente de uma familia de constructores de navios da Nova Inglaterra. Os navios são a razão suprema da sua vida; o dinheiro é a sua grande ambição; a perpetuação da firma de Trumbull & Filho é quasi, para elle, uma religião. Tem uma linda filha, Anna, mas não se sente inclinado para ella, uma vez que o seu nascimento, em vez do de um varão, foi um cruel desapontamento, cuja amargura elle traz até hoje no coração. Mais tarde, sua esposa dá-lhe um filho e isso o enche de uma alegria indizivel. E tão orgulhoso se sente agora, que a morte da esposa, em consequencia do parto, é para elle uma tragedia de ordem secundaria.



Essa intervenção carinhosa impressionou-o profundamente.

O rapaz, Brock Junior, torna-se num mancebo franzino e visionario, muito mais apegado a sua irmã Anna, do que ao pai, ébrio de fortuna e de exito. O pai ri-se das theorias idealistas do filho a respeito do dinheiro e nem o argumento de que o dinheiro paterno não conseguiu arrancar sua mãi á morte, demove o armador do seu culto á fortuna. Junior surprehende-se com as idéias do pai e debalde procura comprehender a paixão de Trumbull pelos navios, pelo prestigio, pelo dinheiro.

Joe Warren, vinte annos mais moço que Trumbull, é um concorrente da firma deste. Fôra outrora um dos candidatos á mão da Sra. Trumbull, a esse tempo já morta, e dahi, entre os dous homens, uma tensão de relações que os annos só iam aggravando.

Para escapar a difficuldades do momento, elle procura obter uma fusão de sua firma com a de Trumbull, mas este lhe opõe uma formal recusa.

Brokc Junior vem a morrer, e é um grande golpe que soffre o coração de Trumbull, mas nem

Alli estava o seu maior e mais cruel castigo.

isso o demove do seu egoismo absorvente. Anna chora com lagrimas de fogo a morte do irmão querido, mas nutre a esperança de que a tragedia fará que seu pai agora mais se aproxime d'ella. Depressa, porem, se desillude, pois o pai a despacha para a universidade, e segue viagem para a Europa.

A similhança de Anna com sua mãi torna-a simpathica a Joe Warren, que acaba por apaixonar-se perdidamente por ella. E a pobre moça busca d'esse lado o conforto moral de que a privou sempre a falta de sympathia, a falta de comprehensão de seu pai.

Vagueando pela Europa, Trumbull apparece como facil preza a Paula Norcross, uma aventureira sem escrupulo.

Trumbull vê nella a ultima esperança de perpetuar a firma de Trumbull & Filho; Paula vê nelle uma cornucopia de abundancia que lhe dará luxo, prestigio, fortuna, posição — tudo! No dia em que se casam, Trumbull deposita em seu nome um quarto de um milhão de dollars.

Anna observa com desgosto a ausenscia do pai no dia em que ella recebe gráu.

Joe alli comparece e lhe supplica que o acceite por marido, mas ella o repelle e regressa á casa.

Descobre então que o pai contrahiu matrimonio sem nada lhe dizer, e esse facto é a gotta que faz transbordar o seu calice de amargura.

Intimidade feliz.

Enfrentando Paula, ella lhe diz que o homem que ella desposou é um fanatico do egoismo, um ente sem coração. Trumbull entra a meio d'este desabafo da filha, e então é contra elle que ella se volta, anunciando-lhe que está farta de soffrer e que vai deixar para sempre o lar paterno e desposar a Joe.

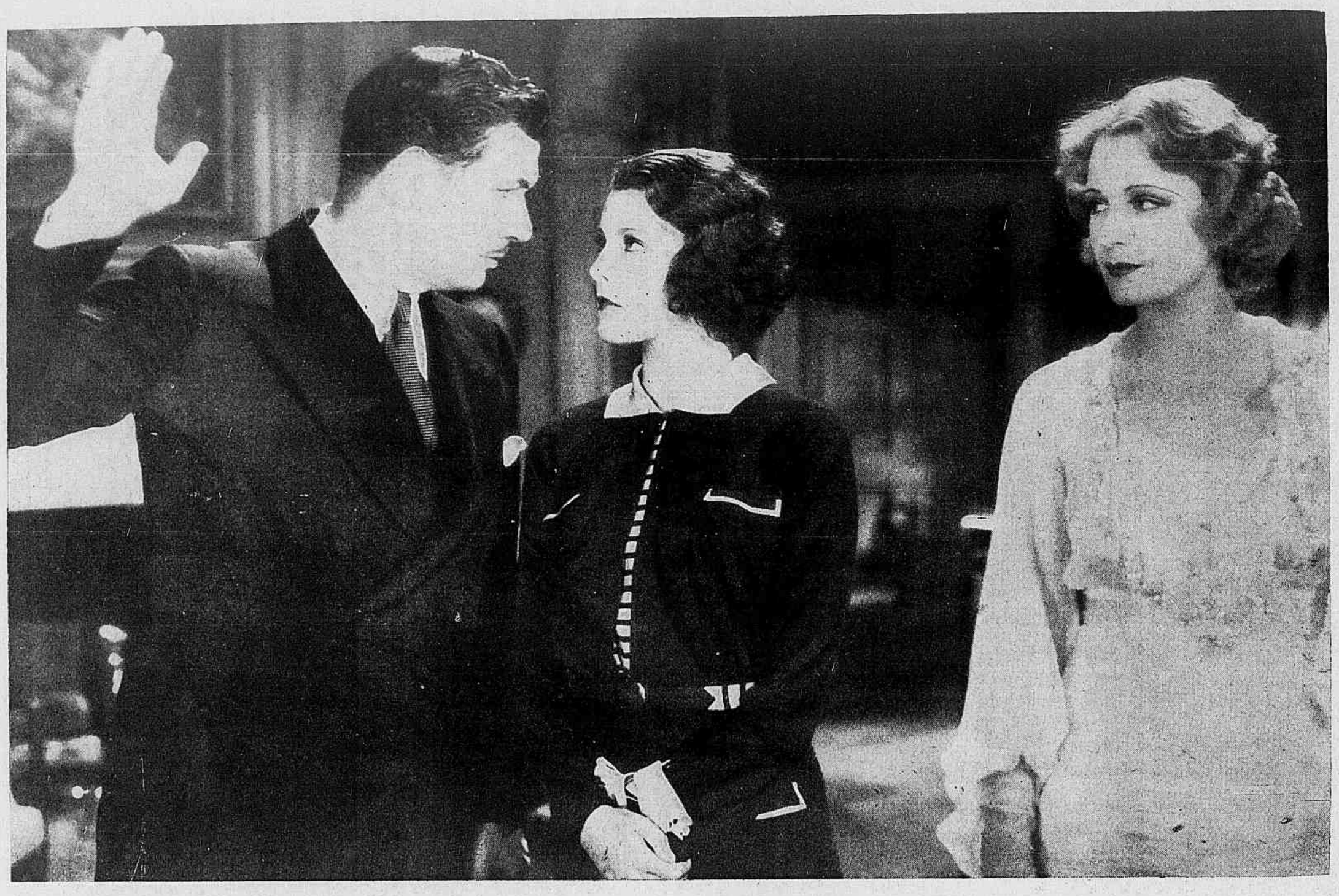
Durante a ausencia de Trumbull, a sua firma fez máus negocios, e Warren passou a ser um seu serio concorrente. Justamente está a ponto de ser dado um contrato para a construcção de oito navios, o qual pertencerá á firma que mais depressa entregar prompto um d'elles. Trumbull está fallido e appella para Paula, pedindo-lhe por emprestimo o dinheiro que depositou em seu nome. O egoismo della é, porem, egual ao delle, e não só se recusa Paula a servil-o como, presentindo-lhe a ruina, delle se separa e o abandona.

Trumbull consegue entretanto fundos por meio de uma hypotheca e começa desde então a porfia entre elle e Warren, ambos empenhados em construir quanto antes o navio que lhes porá nas mãos o restante do contrato. Depressa porem Warren se convence que não poderá vencer.

No dia do anniversario da morte do filho, Trumbull vai ao cemiterio e alli surprehende Warren que, em conversa com Anna, lhe confessa que não pode lutar contra Trumbull e que está arruinado para sempre. Frances ouve-o serenamente, pois para ella menos vale o dinheiro perdido do que o amôr que ella jamais teve e tem agora, pela primeira vez. As palavras ouvidas patenteiam a Trumbull quão pouco valerá para elle a sua victoria sobre Anna!

Então, de um impeto irresistivel, elle corre aos seus estaleiros, e depois de uma accesa luta com os seus empregados que o julgam louco, inunda o navio concluido e atira-o ao fundo do mar. In-

Vais casar com elle, sabendo que é meu concorrente?



Seu gesto impetuoso deteve-se diante d'aquelle olhar sereno.

formados do desastre, Anna e Warren correm ás officinas e o coração de Anna, o seu amor filial, triumpham de todos os seus resentimentos. Recebe no collo a cabeça de seu pai ferido e procura confortal-o com todo o seu affecto

— Está ferido, papai? — pergunta.

Elle sorri para ella amorosamente e responde:

— Não: Estou... feliz!

Marian Marsh

(Continuação da pag. 14.)

xo de passear pela America do Sul colhendo emoções, conversando commigo, outro dia, disse-me das suas impressões sobre a loura deliciosa — Ah!... que creatura envolvente!... Ella me offereceu logar no mesmo "mapple" em que se sentava e antes de sentar-me eu tive impetos de agarral-a e pol-a no meu collo. Ah!... mas o mais impressionante da garôta, que a gente não quer acreditar seja uma mulher é o seu modo de fallar, as suas franquezas e os seus arrebatamentos. Ella falla sempre, com enthusiasmo, nervosa e trepidante e todas as suas palavras lhe sahem dos labios tentadores embalsamadas em sorriso... Fiz-lhe um mundo de interrogações sobre a sua vida, sobre o seu passado, sobre as suas glorias e sonhos perguntei-lhe das suas predilecções. Ella abriu-me a alma e respondeu-me a tudo, mais me encantando com a sua resposta á minha pergunta: Que faz para

Sua filha não constituia para elle encanto algum.

Aquella mulher perigosa bem depressa o seduziu.

manter uma tão admiravel "perfomance" physica? E ella, adoravel, fascinante, na sua prompta resposta: Faço os meus sports predilectos, evito comer carne, e pratico, com cuidado é certo, o sport mais perigoso: o "flirt". E não dispenso a minha inseparavel "crush" — laranja, a minha bebida predilecta e que me dá esta saude de ferro de que me orgulho... E abrindo a bocca no mais perturbador dos sorrisos:
— Está satisfeito, agora?

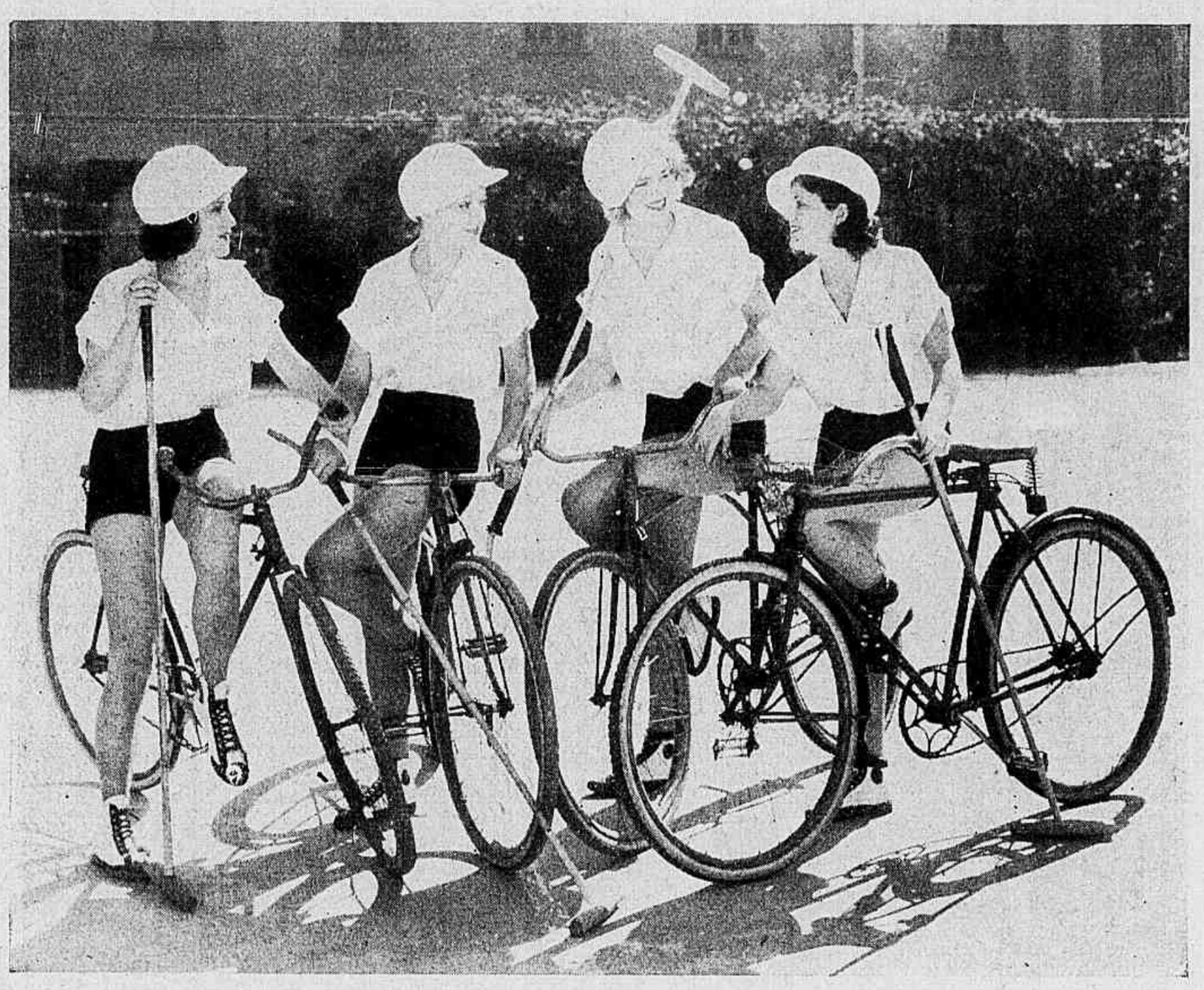
✦

Marian Marsh, a loura que empolga Hollywood e que é a artista que, até hoje, mais impressionou John Barrymore, augmentou os louros da sua corôa em *O Genio do Mal* (The Mad Genius), um dram emocionantissimo, que já assistimos.

E fallando sobre a sua personalidade, Barrymore teve estas palavras, que valem pelo maior elogio que Marian Marsh ou qualquer outra artista podia ter recebido:

— Marian Marsh é, para mim, a artista mais gloriosa do cinema. Nenhuma grande figura a sobrepuja. Ella é a maior"...

O "sport" das "fiteiras"



Geraldine Barton, Mae Madison, Shirley Chambers e Ruth Hall, estrellinhas-bebés, da "Warner-First National, resolveram travar uma partida de Polo, em bicyclettes. O jogo seria "amistoso"...

Porem o resultado foi este, porque os animos se esquentaram e o jogo praticado foi o chamado "aberto".

Segredos de uma secretaria

(Continuação da pagina 25).

nhada no quarto fatidico, aceitára o offerecimento de Helen para, trocando de roupa com ella, poder escapar á investigação policial.

Por esse tempo, porem, no *Hotel Albany*, scenario do tragico acontecimento, já conseguira a policia descobrir o assassino de D'Agnoli que, vendo-se perdido, se atirára de uma janella á rua.

✦

Na bibliotheca da casa da familia Merritt, Danforth e Helen se encontram momentos depois de esclarecidas todas as duvidas:

— Não julguei que fosse capaz de tamanha prova de amizade,

CHARGE INGLEZA

A HORRIVEL HOLLYWOOD — NO STUDIO, Á HORA DE UM LUNCH — "FRANKENSTEINADO"! A edade do horror chegou a Hollywood, depois do enorme exito de "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" e "Frankestein!..." Nos studios estão sendo preparados outros films do "genero terrivel". *Sherriffs*, o famoso desenhista do "Sketch" de Londres imaginou o que será dentro de pouco tempo, o restaurant dos studios, onde os astros se alimentam nos intervallos de seus trabalhos. Todos estão terriveis de vêr... A gravura mostra: George Arliss, Ramon Novarro (segurando a propria cabeça) Zazú Pitts, Boris Karloff, Gloria Swanson, Joan Crawford, Lilian Tashman, Edmund Lowe, Wallace Beery, Chester Morris, William Powell, Fredric Marsh e John Barrymore.

diz Helen ao nobre inglez — Muito obrigada.

— Mas, por que? pergunta Danforth.

— Pelo auxilio que me prestou e por ter tido confiança em mim...

— Conheço-te, Helen e vi logo que eras innocente de tudo... Os Merritts portaram-se com muita nobreza commigo, e me desobrigaram do noivado. Agora estou livre e nada nos impede de sermos felizes... Queres...?

Bebé Daniels, antes e... depois

Isto... não é bem uma biographia, mas é... quasi o mesmo. Bebé Daniels, a eterna creança, estrella da *Warner First National* é um idolo, que nunca viu diminuido o numero dos seus admiradores. Sua infancia tem grande similhança com a de John Gilbert; ambos tiveram vida turbulenta, cheia de sacrificios e desillusões. Bebé começou a trabalhar no cinema, quando tinha apenas cinco annos. "Recordo — diz a esposa de Ben Lyon—quando devia acompanhar minha mãi aos studios de Hollywood. Faziamos o trajecto todo, a pé. Isto foi ha vinte e trez annos.

Então não existiam as regulamentações do trabalho, que hoje regem na Cinelandia. Quando apenas contava dez annos, passava a maior parte do tempo, oito ou dez horas diarias, nos studios, ajudando minha mãi ou interpretando algum papel insignificante. Pagavam-me, então, um ou dous dollars por dia de trabalho. Muitos amigos censuravam minha mãi por me deixar trabalhar nos studios. A *Gary Society* contrária ao trabalho das creanças no theatro, forçou minha mãi a internar-me no *Sacré Coeur*, de onde sahi, quando tinha quinze annos.

Apenas deixei o collegio, voltei immediatamente para Hollywood. Desempenhei mil officios. Uma semana inteira varria escriptorios, em outra era auxiliar do chefe do guarda-roupa — de algum studio. Foi quando aprendi a arte dos *trucs*. Depois comecei a trabalhar, seriamente Fui escolhida para *leading woman* de Harold Lloyd. Actualmente, com a *Warner-First National* ganho sete mil dollars por semana casei-me com o homem mais bello, mais delicado e mais serio do mundo, Ben Lyon e já temos um... garôto. Penso chegar aos quinze mil dollars por semana e ter mais... seis garôtos...

Os filhos do genio!

Os dous herdeiros de Charles Chaplin e de sua ultima *ex-esposa*, a famosa Lita Grey, ao regressarem da Europa onde estavam internados em um collegio.

Um segredo contra os cravos

Os pontos negros, a gordura da cutis e a dilatação dos póros cutaneos do rosto são molestias que em geral nos assaltam juntas. Entretanto, temos a vantagem de poder combatel-as em instantes, por meio de um novo e unico procedimento. Põe-se em um vaso de agua quente uma tablette de stymol, que, ao se dissolver, produz uma encrespada espuma. Quando tiver cessado a effervescencia, usa-se a agua assim "stymolisada" para banhar-se o rosto, enxugando-se em seguida com uma toalha. Os intrusos pontos negros saem da cutis para desapparecer na toalha; os grandes póros gordurosos contraem-se como por encanto e borram-se do rosto; e tudo isto sem que a cutis soffra a menor acção de força, violencia ou oppressão. Graças ao stymol, que se encontra em toda as pharmacias, a pelle fica lisa, macia e fresca, sem experimentar damno algum. Repetindo algumas vezes este tratamento, com intervallos de tres ou quatro dias, consegue-se rapidamente a limpeza total do rosto, dando a este embellezamento um caracter permanente e definitivo.

O director Harry Beaumont dirigindo Joan Marsh e Leila Hyams... está visivelmente encantado com a belleza e a elegancia d'essas artistas da "Metro".

Mãos culpadas

(Continuação da pag. 27).

hendendo-o de costas, comprime a arma de encontro ao corpo do millionario e dispára. A seguir, põe o corpo num sofá e numa das mãos a arma. Volta para sua casa, entrando pelos fundos. Pára a victrola e fica a andar de um lado para outro, em logar do boneco. E' assim que o encontram para communicar-lhe o que succedera ao lado, na casa de Gordon Rich. Ninguem suspeita sobre a sua pessoa, a não ser Marjorie West, secretaria social da casa e antiga amante de Gordon. Richard sente o fogo do olhar daquella mulher, sente que ella tem certeza do seu crime, mas dissimula, e, attendendo ao instincto de defesa propria, chega a declarar a todos que suspeitava de Marjorie West. Esta, allucinada, parece, por momentos, de facto, culpada. Tudo era resultado, entretanto, do estado de abatimento em que ficára com a morte de Gordon, a quem amava profundamente. Além disso, revoltava-a o crime, porque, ella sentia, Richard jamais seria punido pelo crime que praticára de um modo tão perfeito. A situação para todos, naquella casa, é insustentavel, mas é mistér continuar assim até que cheguem as autoridades. Barbara, que ouvira as ameaças feitas pelo pae ao morto, sente a maior das angustias, porque conclue, afinal, que o assassinio fôra feito por seu pae. Mas chegam as autoridades. Examinam o cadaver. Um dos delegados é um velho amigo de Richard Grant. Chega o momento das acareações. Marjorie West está excitadissima. Pede para fallar, tem qualquer cousa sensacional para dizer — mas de repente, oh surpreza! — ouve-se um tiro! Richard Grant tomba, levando a mão á altura do coração. Está mortalmente ferido. Só tem tempo para dizer que o morto tivera razão. E' que o tiro partira do revolver que estava na mão do morto: os musculos da mão de Gordon Rich retezaram-se depois de ter o delegado examinado o cadaver, e a capsula existente na arma deflagrára! Gordon Rich tivera razão, ao dizer que se vingaria mesmo depois de morto!

Uma entrevista com Jean Hersholt

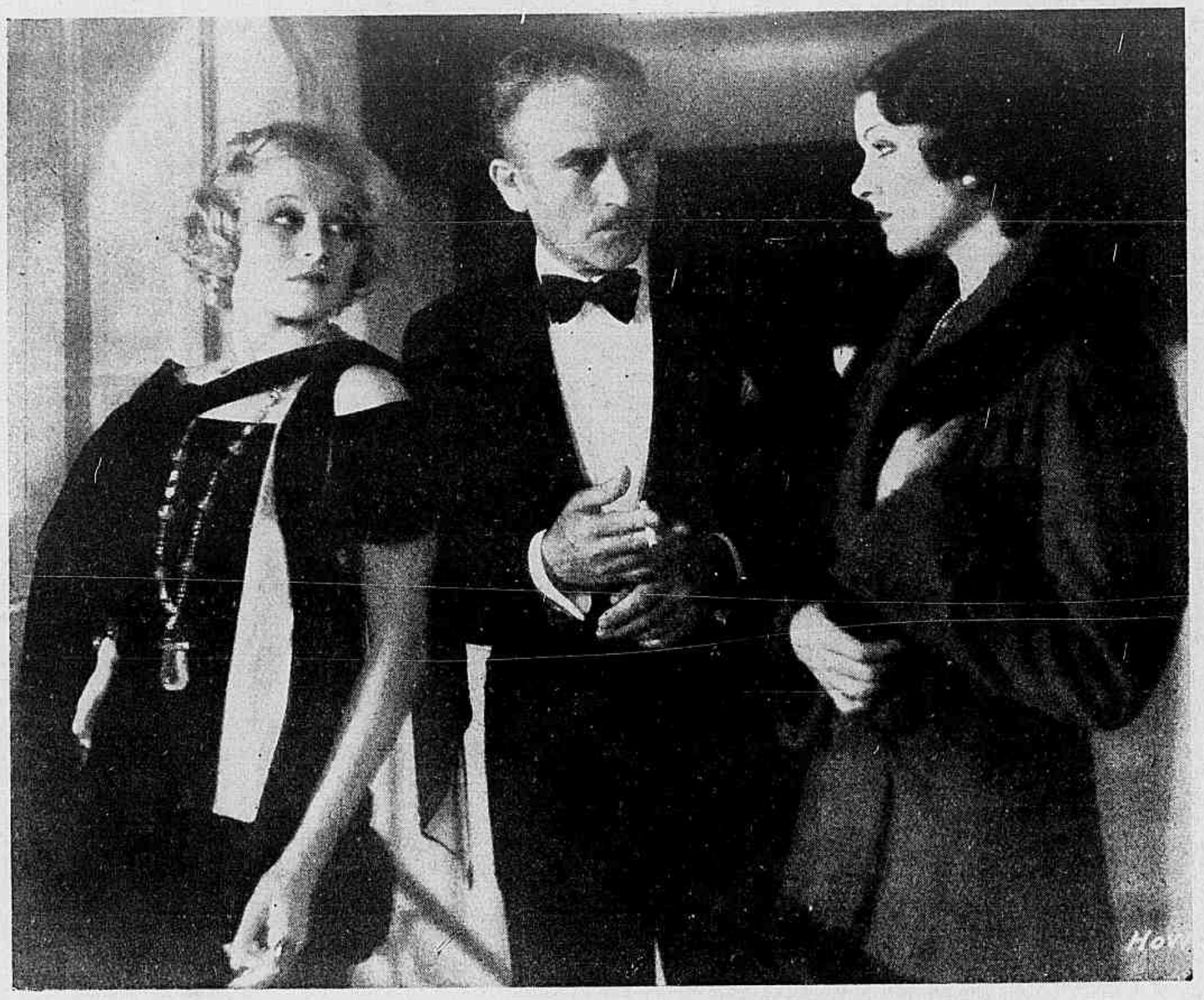
RACHEL BILAC

"O mundo inteiro se interessa pela fascinante Greta Garbo — disse Jean Hersholt ao ser entrevistado recentemente — "Todas as pessôas, em todos os logares, se mostram ansiosas por saberem alguma coisa, não importa que seja insignificante, sobre a famosa meca.

"Uma pergunta que sempre

Esther Ralston, que vai reapparecer ao lado de Lawrence Tibbett num novo film da "Metro", em companhia de Wally Albright e Suzanne Ransom, membros infantis do elenco.

CALCITOL
TUBERCULOSE
CALCIO-MAGNESIO-FERRO MANGANEZ
E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COMPRIMIDOS



A esposa e a aventureira enfrentaram-se afinal.
(Do film "**Transatlantico**").

me fazem é esta: "O senhor conhece pessoalmente a famosa Garbo? Diga-nos alguma cousa a respeito d'ella! Oh! Por favor!...

Pois ahi vai...

Porque o dinamarquez e o sueco são duas linguas intimamente ligadas, tenho sempre oportunidade de conversar com Miss Garbo. Ella é uma mulher encantadora. Tudo quanto se lê nos jornaes e revistas de que Miss Garbo é muito acanhada e pouco accessivel não é absolutamente verdade.

Ella é uma das mulheres mais amaveis e, ao meu ver, a maior artista de Hollywood. Tudo quanto posso dizer desta mulher admiravel é que quanto mais a vejo mais a admiro.

"Naturalmente, ha occasiões em que ella falla muito pouco. Os escandinavos de resto são pouco communicativos por natureza. A's vezes, comtudo, miss Garbo senta-se e falla por duas ou trez horas! E outras vezes a tenho visto muito calada e triste, mas nunca esquiva".

"E' a gloriosa Garbo tão seductora na vida real como o é na téla?"

Esta é outra pergunta que me fazem constantemente!.

Miss Garbo é muito mais seductora fóra da téla. No écran parece muito mais alta do que é na realidade.

Outra estrella a quem muito admiro é Marie Dressler.

Que mulher e que artista! Numa scena ella póde fazer-nos rir a bandeiras despregadas e em outra, emocionar-nos profundamente com alguma expressão

Como vai longe o tempo em que, sendo noivos, Grant Withers e Loretta Young viviam felizes!... O divorcio já foi definitivamente declarado, acabando com essa aventura amorosa de 3 mezes!

tragica ou dolorosa. De resto Miss Dressler é uma das artistas mais sinceras que conheço.

Jean Hersholt, o grande actor da *Metro* é um homem extremamente modesto. Sempre falla em voz baixa, com um tom muito leve, mas recusa sempre fallar de si mesmo.

Na opinião de Mr. Hersholt, a parte mais difficil do trabalho, no cinema fallado, é a necessidade constante de estudar as mudanças feitas dia a dia no dialogo da peça durante o tempo em que a mesma está em producção.

E' muito differente da preparação de uma obra theatral — observa Mr. Hersholt. — Nesta só se mudam algumas phrases, seja porque se altere uma scena ou duas, ou porque outro director se encarrega da peça. O actor, comtudo, dispõe sempre de tempo sufficiente para acostumar-se á alteração feita. Nos studios, ao contrario, occorre, com frequencia, que temos que aprender varias scenas de um dia para outro; e acontece que no dia seguinte adaptam outras completamente differentes! E para apprender as novas é muito mais difficil do que se lembrar das anteriores, porque estas se conservam ainda na memoria.

"E' necessario que nos films fallados haja mais pantomima do que tem havido até, agora, continuou Hersholt. "Julgo que os directores em geral já estão principiando a concordar sobre este ponto. As comedias de salão e outros typos de films, têm que depender em grande parte do dialogo, mas, ao meu vêr, este deve ser reduzido o mais possivel em favor da acção. Agora, talvez, mais do que nunca, a bôa pantomima, seja parte essencial da arte cinematographica".

Jean Hersholt e Lon Chaney principiaram juntos na carreira cinematographica. Compartilhavam do mesmo camarim, e ambos se interessavam muito pela arte da maquillage; juntos faziam experiencias. Eram amigos intimos.

Jean Hersholt, se interessou pelo theatro, quando ainda era menino, e em 1904, teve um papel no primeiro fi m feito por uma companhia dinamarqueza. A este seguiram-se varios annos de experiencia no theatro. Em 1914 o governo dinamarquez enviou o jovem actor a S. Francisco, afim de preparar uma funcção especial que devia ser celebrada na feira universal de S. Francisco em 1915. Foi alli que Hersholt conheceu Thomas H. Ince, o

famoso director e emprezario cinematographico, já desappare cido, que offereceu a Hersholt para trabalhar no cinema com um salario de quinze dollars semanaes. Desde então, Jean Hersholt, tem trabalhado exclusivamente para o cinema.

Hersholt é um homem versatil. E' uma notavel autoridade como colleccionador de sellos e moedas, e tambem das primeiras edições de obras litterarias. Pintor de real talento, expôz muitos quadros em Copenhague e em Los Angeles.

Sempre que viaja, Jean Hersholt procura satisfazer sua grande paixão, procurando novos exemplares para accrescentar ás suas grandes collecções de sellos, moedas e livros.

O PARADOXAL WALACE BERY

(Continuação da pag. 20).

longas *conversações* com estes pachydermes.

Os elephantes são meus velhos camaradas, — diz Wally. Naturalmente apprendeu a conhecer bem esses animaes durante quatro annos em que ganhou a vida como empregado de circo. Seus amigos dizem que, se Wally não cria elephantes nos fundos de sua casa é por haver uma lei que prohibe manter jardins zoologicos em Beverly Hills, o bairro de residencias particulares mais famoso de Hollywood.

"Lily Christine" com braceletes de rosas — Corinne Griffith, a adoravel "Divina Dama", não quiz que seus adoradores morressem de saudades! Por isso vai voltar em *Dily Christinne*, film feito em Elstree, pela Paramount Ingleza, dirigida, por Walter Morosco, seu marido.

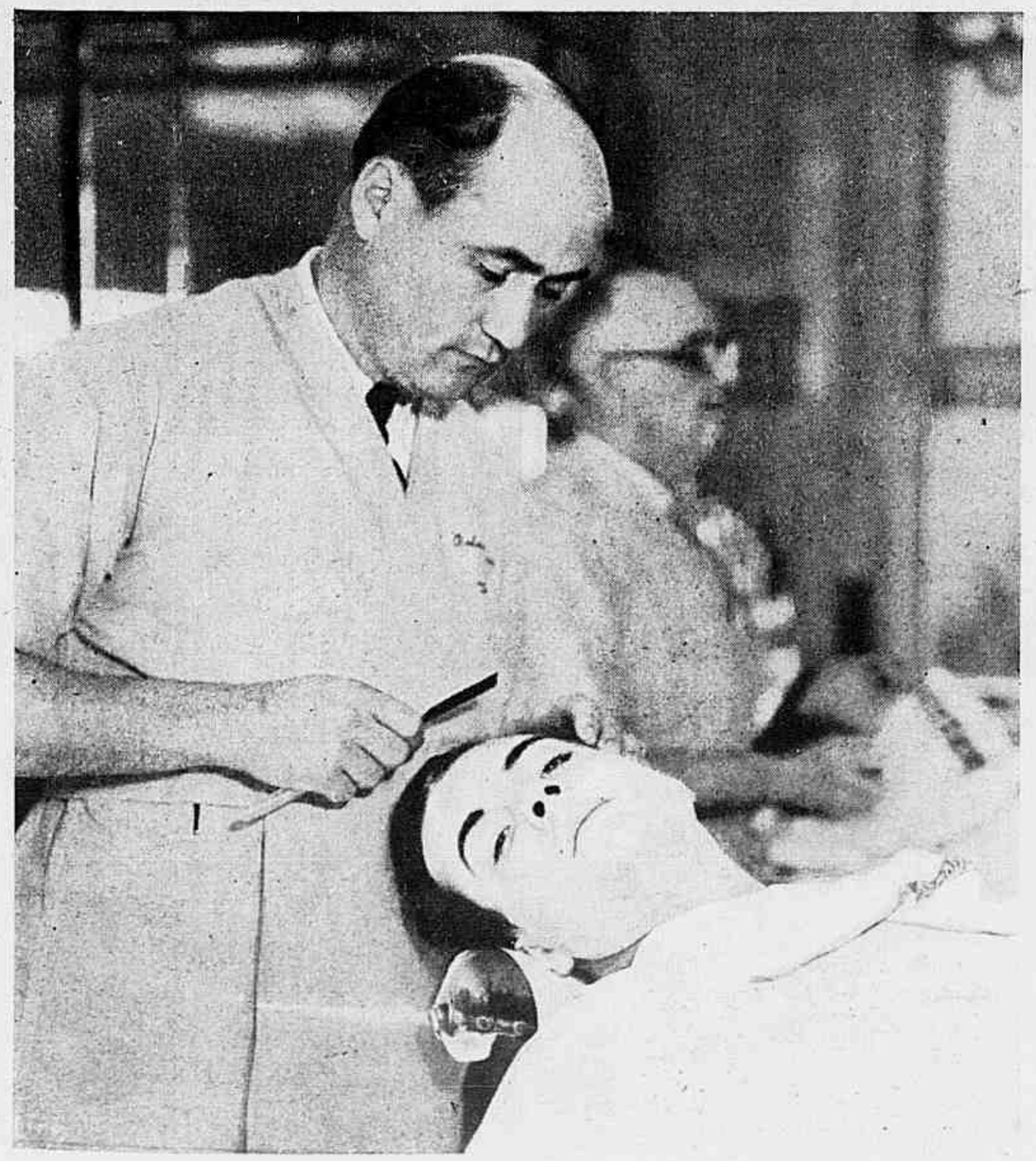
Wally gosta muito de theatro e nunca perde uma nova peça. Mette-se nos cinemas, quando não está trabalhando, e assiste o film sentado numa das ultimas filas. A's vezes o reconhecem e o incommodam com pedidos de autographos. Nunca recusa dar taes autographos, especialmente si são pedidos por creanças.

Interessa-se por todo mundo e por pessoas de todas as classes. Tem prazer em conversar com um motorneiro, ou um medico, ou com outra pessoa de profissão differente da sua.

Fica todo enthusiasmado quando está vigiando, qualquer trabalho mechanico. Todas as vezes em que elle acha um páu do tamanho de uma bengala nas redondezas dos studios, carrega o mesmo o dia todo, tirando lascas da madeira com o canivete. Quando sua casa estava sendo construida, Wally sempre carregava no bolso alguns pregos e pregava-os em qualquer logar. Algumas vezes os carpinteiros seguiam-no e arrancavam os pregos, mas Wally julgava que d'este modo os estava ajudando.

Wally diz que o seu papel de *Ricardo, Coração de Leão*, foi o melhor de sua carreira, apezar de seus triumphos recentes. Naturalmente, o publico tem o direito de alimentar outra opinião.

Wally gosta dos moveis e louças massiças e detesta mobilia com muitas guarnições e louça *casca de ovo*. Suas roupas tém que ser largas e bem compridas, para ter completa liberdade de movimento. Não tem criado particular nem *chauffeur*.



Ramon, photographado, quando se barbeava no pateo do studio da "Metro"

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: E A MAIS PERFEITA :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: Domestica etc. :: :: ::

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO